

O Beijo Ainda Intacto

J. A. Nunes Carneiro



AMAR A POESIA, DIGITALMENTE

A poesia em formato digital terá o mesmo
sabor, o mesmo odor?

Seremos capazes de encontrar o prazer da
leitura num ecrã de computador?

Editamos poesia desde 1996 e queremos,
agora, dar o passo para além dos limites do
papel.

E cada leitor poderá, em sua casa, imprimir e
construir o seu livro. Também ele cúmplice
desta batalha pela poesia que não pode ter
fronteiras, nem barreiras.

Elefante Editores

10 poemas de amor para a Ana

*«Tudo passa, tudo, e nós somos apenas formigas
caminhando para a luz. Ela há-de aparecer, mais cedo ou
mais tarde, neste mundo, mesmo que se vá sempre
afastando de nós.»*

Urbano Tavares Rodrigues

*«Sonha como se vivesses para sempre. Vive como se fosses
morrer hoje.»*

James Dean

*«Procuro no teu corpo
o silêncio suado
a rima dos teus olhos
o beijo ainda intacto
O som anasalado
o peito como aurora
a fundura dos dedos
o verso que se evola
Procuro no teu corpo
a densidade cúbica
a presença da pele
a memória da música
O tacto iluminado
a fronteira de abrigo
o feltro das palavras
o parto dos sentidos»*

Manuela Correia

Quando Acordas E...

quando dormes a meu lado
és o meu mundo
mas
quando acordas a meu lado
e sorris
és o mundo

Carnaval

no carnaval
se pudesse
disfarçava-me de borboleta e
voava para ti
só para te ver sorrir
só para te beijar como se fosses a
única flor do mundo

Desejo

olho o relógio
e conto os segundos e os minutos
que faltam para encontrar
os teus lábios

Amar

saber dizer
em duas palavras
num olhar
o maior
livro do mundo

Contradizer

gosto
mas não quero
quero
mas não posso
posso
mas não gosto

Livro

quando abres e lês
os livros que te dei
sinto
que estás sentada a meu lado
e que partilhas comigo
muito mais do que as palavras

Tristeza

não há maior tristeza do que
a que sentimos quando percebemos
que estamos tristes e
não temos com quem partilhar

Perder-te

perder-te
é como fazer o funeral de um sonho

sem um corpo
mas com as cinzas
a escaparem-se
por entre os dedos
para sempre

perder-te
é como se os olhos
definitivamente sós
se fechassem numa cegueira
triste e infindável

amanhã o sol talvez não nasça



Não Há Distância

mesmo que estejas longe
mesmo que não possa ver os teus olhos
mesmo que não adormeças a meu lado
mesmo que as noites pareçam ainda mais
longas
e os dias sejam ainda mais tristes
penso em ti sempre

mesmo aqui
ouço-te vejo-te falo-te sinto-te
amo-te



Resposta

aqui estou
com as minhas mãos
nuas
pronto para a construção
do nosso amor
aqui estou
com os meus pés
descalços
pronto para a descoberta
do nosso caminho
aqui estou para
contigo
inventar outro sol e outro mundo

ÍNDICE

Quando acordas e.....	3
Carnaval.....	4
Desejo.....	5
Amar.....	6
Contradizer.....	7
Livros.....	8
Tristeza.....	9
Perder-te.....	10
Há distância.....	11
Resposta.....	12

Colecção

digit@lmente

Título: **O BEIJO AINDA INTACTO**

Autor: **J. A. NUNES CARNEIRO**

Edição em Formato Livro: **2004**

Edição em Formato Digital: **Junho de 2020**

Em 2020, a Coleção Digitalmente acolheu todo o acervo da editora para uma melhor leitura online.

© **Autor e Elefante Editores**
para esta edição digital

Contacto:

elefante@elefante-editores.net



Ideias e Paixões que vamos descobrindo
em cada livro e em cada palavra

www.elefante-editores.co.pt

Editores de Poesia desde 1997